



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE.

Às 14h59min do dia 16/12/16, no Plenário Juscelino Kubitschek, sob a presidência do vereador Henrique Braga, sendo secretário o vereador Coronel Piccinini, reuniu-se a Câmara Municipal de Belo Horizonte - CMBH. Havendo quórum, o presidente abriu a reunião e, após a leitura, pelo vereador Arnaldo Godoy, de um versículo das escrituras sagradas, pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”. O vereador Márcio Almeida solicitou que fosse dispensada a leitura das atas da 108ª e da 109ª reuniões ordinárias, realizadas em 14 e 15/12/16, respectivamente. Colocado em votação, o pedido de dispensa foi aprovado, e o presidente declarou as atas aprovadas. Usaram a palavra, na parte reservada para pronunciamento sobre assunto relevante, os vereadores: 1) MÁRCIO ALMEIDA: solicitou apoio para o Projeto de Lei nº 1.823/15, de sua autoria. Informou ter sido publicada matéria na imprensa sobre a ocupação de áreas de risco e o perigo de desabamento de imóveis nessas áreas. Apontou que a engenharia contém técnicas diversas que visam à construção segura especialmente em terrenos irregulares. 2) ELAINE MATOZINHOS: considerou que a data de hoje era especial em razão de alguns vereadores, conforme resultado das últimas eleições, não terem conseguido dar continuidade ao seu mandato eletivo, entre os quais ela se incluía. Relatou ter atuado na Segurança Pública e em cinco mandatos eletivos, sendo um de deputada estadual, tendo sempre sido eleita em função de seu trabalho. Agradeceu a Deus, a seus eleitores, a sua família e, em especial, aos colegas desta Casa pelas muitas bandeiras aqui defendidas. Agradeceu, também, aos servidores da Casa, que considerou como excelente corpo técnico. Lamentou o fato de, na próxima legislatura, não haver representante das polícias Civil e Militar. Avaliou que fará muita falta o trabalho dos vereadores que estão deixando esta Casa.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Registre-se que essa vereadora fez uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do Regimento Interno-RI. 3) PRETO: informou que se encerrava sua labuta à frente da liderança do prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda. Pediu desculpas àqueles que porventura possa ter ofendido nesse período. Agradeceu o apoio recebido, durante os últimos quatro anos, para aprovação de projetos que trouxeram melhorias para a capital. 4) SILVINHO REZENDE: agradeceu o companheirismo e o respeito existentes na convivência com todos os vereadores. Lamentou o fato de não ter sido reeleito, apesar de ter recebido muitos votos, que não foram suficientes para garantir sua reeleição em razão da legislação eleitoral. Afirmou que o prefeito Márcio Lacerda desenvolveu ações altamente positivas em Belo Horizonte. Agradeceu, por fim, o corpo técnico da Casa, pelo apoio no desenvolvimento de seu trabalho. Declarou, por fim, seu voto favorável ao projeto de lei que trata do Plano Diretor de Belo Horizonte. 5) JORGE SANTOS: manifestou preocupação com o número de votos favoráveis ao projeto de lei que trata do Plano Diretor de Belo Horizonte. Em seu entendimento, caso fosse apreciado, o projeto poderia ser rejeitado. Nesse sentido, solicitou suspensão da reunião para se chegar a um acordo sobre a votação desse projeto. 6) ELVIS CÔRTEZ: declarou que deixarão saudades as amizades feitas nesta Casa. Afirmou que Belo Horizonte perde muito com a saída dos vereadores que não foram reeleitos, mas, por outro lado, afirmou que Deus tem algo melhor para a vida desses vereadores. 7) GILSON REIS: pediu desculpas pelos momentos de exacerbação e disse ter certeza de que a Câmara cumprira sua missão de representar a cidade em suas várias formas. Destacou que os vereadores não reeleitos são líderes políticos, que, certamente, continuarão a exercer a sua liderança em outros espaços. Informou que os últimos projetos de lei aprovados já se encontravam com sua redação final definida e, portanto, caberia apenas ao prefeito de Belo Horizonte, sancioná-los. Apontou que esta Casa não poderia se furtar de apreciar, nesta data, o Plano Diretor de Belo



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Horizonte, de forma a encerrar a legislatura demonstrando compromisso com a população de Belo Horizonte. 8) LEONARDO MATTOS: considerou difícil esse momento em que fazia sua despedida de seu mandato eletivo. Disse que se despidia agradecendo o apoio de todos: vereadores, eleitores, servidores, imprensa, entre outros. Quanto à apreciação do Plano Diretor de Belo Horizonte, declarou que gostaria muito de participar da votação desse projeto, mas, no entanto, registrou que a proposta contém componentes perversos que não lhe deixavam seguro para participar dessa votação. Em seu entendimento, a apreciação desse plano deveria ser adiada. Destacou que a função do Plano Diretor é estimular o desenvolvimento de certas regiões do município que estejam, por algum motivo, se deteriorando. Segundo o vereador, esse Plano Diretor acaba com as possibilidades de a sociedade investir nessas regiões. Disse querer uma cidade que gere oportunidades, que as pessoas tenham prazer de aqui viver e que os empreendedores queiram aqui empreender. Registre-se que esse vereador fez uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI. 9) PROFESSOR WENDEL: considerou nobre a profissão do vereador, que, em seu entendimento, deveria ser mais valorizada pela população. Lembrou que a sociedade procura, em primeiro lugar, o vereador para resolver as suas demandas. Agradeceu o aprendizado que obteve com os vereadores não reeleitos e destacou a contribuição de cada um para a capital, principalmente, pelo fato de terem deixado interesses particulares para exercer a vereança. Desejou que esses vereadores sejam grandiosos por onde passarem e declarou que ficarão marcados na história do legislativo da cidade. 10) ADRIANO VENTURA: manifestou seu contentamento pelo convívio obtido nos últimos oito anos que passou nesta Casa. Disse ter aprendido muito, mas que reconhecia ter, também, deixado um legado. Apontou que, em 2017, desenvolverá projetos pessoais, como terminar seu doutorado e lecionar. Disse desejar que os vereadores não deixassem de apreciar causas caras para ele, como a da população em



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

situação de risco. Registre-se que esse vereador fez uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI. Assumiu a secretaria o vereador Reinaldo Gomes. 11)

PROFESSOR RONALDO GONTIJO: lembrou ser um dos vereadores mais antigos dessa casa, com mandatos consecutivos e que estava deixando o mandato eletivo. Informou ter participado da elaboração de 152 leis, cujo conteúdo produziu leis de referência nacional, como a legislação que trata do cinto de segurança, da triagem auditiva neonatal e da criação do Núcleo de Atenção à Assistência à Família. Informou que todos os projetos que chegaram à Comissão de Legislação e Justiça haviam sido apreciados em tempo real. Afirmou que a comissão apreciará, ainda neste ano, a redação final de todos os projetos de lei aprovados nas últimas reuniões ordinárias. Informou que, em 2017, retomará as suas funções de servidor público na Prefeitura de Belo Horizonte - PBH - e se matriculará em cursos na área de Saúde. Declarou que saía com a cabeça erguida e com a sensação de dever cumprido. Registre-se que esse vereador fez uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI.

12) **TARCÍSIO CAIXETA:** agradeceu aos servidores pela competência e pela capacidade de “suportar” os vereadores. Manifestou satisfação pela convivência dos últimos 14 anos nesta Casa. Apontou que a Política não é exercida apenas durante o mandato eletivo, mas é exercida cotidianamente. Para o vereador, o momento da eleição é apenas um momento da Política. Disse que essa Casa é a casa do diálogo, que, quando é praticado, adquire-se a capacidade de compreender os problemas e buscar solução para os mesmos. Lamentou que alguns avanços da humanidade estejam sendo questionados, como a tolerância com o oposto. Destacou que essa Casa não pode perder a oportunidade de discutir temas relevantes, como a manutenção da democracia, alteração da legislação previdenciária, entre outros. Afirmou ter cumprido seus mandatos da melhor maneira possível, com honestidade, honradez e respeito ao voto popular, fonte legítima do exercício do mandato. Registre-se que esse vereador fez



uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI. 13) MÁRCIO ALMEIDA: fazendo uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI, disse ter aprendido muito com o corpo técnico da Casa e com os vereadores. Solicitou que os vereadores garantissem o quórum para apreciar projetos de lei constantes da pauta, em especial, aqueles de autoria dos vereadores não reeleitos. 14) HELENO: disse tratar-se de momento triste, já que não fora escolhido para dar continuidade a sua vereança. Declarou, no entanto, que saía com a sensação de dever cumprido. Agradeceu os servidores pela amizade e pelo apoio. Destacou o fato de ter aprendido a compreender as divergências de opinião. 15) JUNINHO PAIM: agradeceu a oportunidade ímpar de ser vereador na cidade e de poder lutar pelas demandas da cidade. Apontou que, apesar de estar na oposição, pode aprovar muitos projetos de lei de importância significativa para a capital. Para tanto, relatou ter participado de vários embates com vereadores desta Casa, mas que esses embates não foram levados para o lado pessoal, já que ocorreram na defesa de interesses da sociedade belo-horizontina. Agradeceu, então, a cada amizade construída nessa Casa. Afirmou que, mesmo fora da Câmara, continuará a lutar pela cidade de Belo Horizonte. 16) JULIANO LOPES: registrou ter aprendido muito em seu primeiro mandato nesta Casa e que ainda tinha muito a aprender. Disse que esse aprendizado ocorrera muito diante da atuação dos vereadores não reeleitos. Desejou que o próximo mandato possa ser bastante profícuo. 17) BIM DA AMBULÂNCIA: relacionou o nome de cada vereador não reeleito e a contribuição de cada um para o seu mandato e para sua vida. Registre-se que esse vereador fez uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI. O primeiro orador inscrito, vereador SILVINHO REZENDE, declarou que, há vários dias, encontrava-se emocionado por deixar uma convivência de 24 anos. Agradeceu a Deus pelos anos que lhe dera nessa Casa, que lhe serviram para engrandecer como ser humano e cidadão; à sua família, pelo apoio



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

incondicional e pela compreensão em entender suas ausências; à sua equipe de trabalho; aos vereadores e aos vereadores já falecidos. Relacionou o nome de diversos servidores e sua contribuição para o seu trabalho desenvolvido nesta Casa, em especial, o servidor Abílio César Fernandes, com quem pode desenvolver grande trabalho social no Bairro Paulo VI. Agradeceu a amizade e apoio dos seguranças, dos terceirizados, dos cerimonialistas, dos servidores amplos, dos integrantes do Sindicato dos Servidores do Legislativo Municipal de Belo Horizonte - Sindslembh -, dos funcionários da Caixa Econômica Federal, entre outros. Disse acreditar que, após seis mandatos, o balanço era positivo, já que participara de grandes transformações da sociedade. Destacou que nunca realizou nada sozinho, pois sempre contou com a participação das comunidades com as quais havia trabalhado. Discorreu sobre sua atuação como presidente desta Casa, que lhe permitiu promover grandes transformações nesta Casa. Registrou que sempre procurou cumprir suas obrigações e responsabilidades. Para ele, esse é o papel do homem público: cumprir suas obrigações, servindo à coletividade e não servindo ao cargo que ocupa. Desejou sucesso aos vereadores que continuarão seus mandatos, que tenham tranquilidade e energia no momento de decisões. Registre-se que esse vereador fez uso, também, do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI. O segundo orador inscrito, vereador PABLO CÉSAR PABLITO, declarou que, nesta data, encerrava suas atividades nesta casa, com a consciência do dever cumprido. Disse ter vivenciado a importância de um trabalho em prol da população. Afirmou que sempre pautou seu trabalho na ética e na coerência. Apontou que, durante seu mandato, procurou funcionar como elo entre a sociedade e a CMBH. Declarou ter trabalhado com afinco e, por isso, acreditava ter deixado um legado para a cidade, citando, como exemplo, a bandeira do transporte individual de passageiros, a entrada de bicicleta nos parques da cidade, o Programa Estacionamento Rotativo em Casa, entre outros. Destacou que a Política continuará sendo sua



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

vida. Considerou importante a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição – PEC nº 241, como forma de controlar os gastos públicos. Defendeu a reforma da previdência e a definição de teto salarial para servidores públicos. Desejou sucesso aos novos vereadores e agradeceu, mais uma vez, o apoio recebido durante todo o seu mandato. Às 17h2min, o presidente suspendeu a reunião, por 20 minutos. Às 17h23min, o presidente suspendeu, novamente, a reunião por 5 minutos. Às 17h26min passou-se à apreciação da PRIMEIRA PARTE da ORDEM DO DIA. Assumiu a secretaria o vereador Silvinho Rezende. Fazendo uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI, o vereador JOEL MOREIRA FILHO disse que estava presente nesta reunião para apreciar o Plano Diretor de Belo Horizonte. No entanto, informou que seria intenção do prefeito Marcio Lacerda retirar esse projeto de pauta. Indagou, então, se esse plano seria apreciado nesta reunião. Considerou que o Plano Diretor resolveria muitos problemas sociais da cidade e, por isso, não deveria ser retirado de pauta. Defendeu a apreciação desse plano nessa reunião. Agradeceu, ainda, a cada um dos colegas pelos momentos vivenciados neste parlamento. EM TURNO ÚNICO: 1) Requerimento nº 906/16 – “Preferência para apreciação dos projetos de lei nºs 1.845, 1.938 e 1.949/16 em relação às demais proposições constantes da 1ª parte da Ordem do Dia”. Autoria: vereador Jorge Santos. Deferido. 2) Requerimento nº 907/16 – “Preferência para apreciação do Projeto de Lei nº 1.823/16 em relação às demais proposições constantes da 1ª parte da Ordem do Dia”. Autoria: vereador Márcio Almeida. Deferido. 3) Requerimento nº 908/16 – “Preferência para apreciação do Projeto de Lei nº 1.587/15 em relação às demais proposições constantes da 1ª parte da Ordem do Dia”. Autoria: vereador Gilson Reis. Deferido. 4) Requerimento nº 909/16 – “Preferência para apreciação do Projeto de Lei nº 1.749/15 em relação às demais proposições constantes da 1ª parte da Ordem do Dia”. Autoria: vereador Gilson Reis. Deferido. EM SEGUNDO TURNO: Projeto de Lei nº 1.845/16 – “Altera a Lei



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

nº 9.725, de 15 de julho de 2009, que ‘Institui o Código de Edificações do Município de Belo Horizonte e dá outras providências’”. Autoria: vereador Jorge Santos. Encaminhou a votação o vereador Jorge Santos. Participaram da votação 33 vereadores, totalizando 33 votos SIM. Aprovado. EM PRIMEIRO TURNO: 1) Projeto de Lei nº 1.938/16 – “Altera a Lei nº 10.838, de 28 de agosto de 2015, que ‘Dispõe sobre a instalação de hidrômetros individuais’ e dá outras providências”. Autoria: vereador Jorge Santos. Encaminhou a votação o vereador Jorge Santos. Participaram da votação 32 vereadores, totalizando 31 votos SIM e 1 ABSTENÇÃO. Aprovado. 2) Projeto de Lei nº 1.949/16 – “Institui a Semana da Orientação Profissional para o Primeiro Emprego nas escolas públicas municipais de Belo Horizonte, e dá outras providências”. Autoria: vereador Jorge Santos. Aprovado. EM SEGUNDO TURNO: 1) Projeto de Lei nº 1.823/16 – “Altera a Lei nº 9.725/09, que ‘Institui o Código de Edificações do Município de Belo Horizonte e dá outras providências’”. Autoria: vereador Márcio Almeida. Discutiu o projeto o vereador Márcio Almeida. Participaram da votação 33 vereadores, totalizando 33 votos SIM. Aprovado. 2) Projeto de Lei nº 1.587/15 – “Altera a Lei nº 10.277, de 27 de setembro de 2011, que ‘Dispõe sobre a realização de atividades artísticas e culturais em praça pública do Município e dá outras providências’”. Autoria: vereador Gilson Reis. Encaminhou a votação o vereador Gilson Reis. Colocada em votação a Emenda Substitutiva nº 1, participaram da votação 33 vereadores, totalizando 33 votos SIM. Aprovada. Colocado o projeto em votação, participaram da votação 33 vereadores, totalizando 33 votos SIM. Aprovado. EM PRIMEIRO TURNO: Projeto de Lei nº 1.749/15 – “Aprova o Plano Diretor do Município de Belo Horizonte e dá outras providências”. Autoria: Executivo-Mensagem nº 44, de 22/9/15. 1) Requerimento nº 844/16 – “Votação em bloco dos requerimentos nºs 419 ao 423/16, apresentados ao Projeto de Lei nº 1.749/15”. Autoria: vereador Preto. Aprovado. 2) Requerimento nº 419/16 – “Votação destacada e com



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

preferência, em 1º turno, do Art. 7º do Projeto de Lei nº 1.749/15”. Autoria: vereador Antônio Torres-Gunda. Indeferido. 3) Requerimento nº 420/16 – “Votação destacada e com preferência, em 1º turno, do Art. 8º do Projeto de Lei nº 1.749/15”. Autoria: vereador Antônio Torres-Gunda. Indeferido. 4) Requerimento nº 421/16 – “Votação destacada e com preferência, em 1º turno, do Art. 9º do Projeto de Lei nº 1.749/15”. Autoria: vereador Antônio Torres-Gunda. Indeferido. 5) Requerimento nº 422/16 - “Votação destacada e com preferência, em 1º turno, do Art. 10 do Projeto de Lei nº 1.749/15”. Autoria: vereador Antônio Torres-Gunda. Indeferido. 6) Requerimento nº 423/16 – “Votação destacada e com preferência, em 1º turno, do Art. 11 do Projeto de Lei nº 1.749/15”. Autoria: vereador Antônio Torres-Gunda. Indeferido. 7) Requerimento nº 843/16 – “Votação em bloco dos requerimentos nºs 424 ao 831/16, apresentados ao Projeto de Lei nº 1.749/15”. Autoria: vereador Preto. Aprovado. Os requerimentos nºs 424 a 831/16 foram indeferidos. Foi, então, colocado em discussão o Projeto de Lei nº 1.749/15. O vereador Jorge Santos solicitou interrupção da discussão, nos termos do art. 142 do RI, o que foi deferido pelo presidente. Da decisão do presidente, recorreu o vereador Joel Moreira Filho. Discutiram o recurso os vereadores Gilson Reis, Joel Moreira Filho, Jorge Santos, Juninho Paim, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Leonardo Mattos e Tarcísio Caixeta. Colocado em votação, o recurso foi provido. Discutiu, então, o projeto o vereador Bruno Miranda. O presidente informou ter sido retirado da pauta o Projeto de Lei nº 1.749/15, pelo deferimento do Requerimento nº 910/16, de autoria do vereador Preto, que solicita a suspensão de tramitação do projeto. O vereador Antônio Torres-Gunda, solicitou a verificação de quórum. Foi constatada a presença de 29 vereadores, número suficiente para o prosseguimento dos trabalhos. Fazendo uso do tempo destinado à liderança de partido, nos termos do art. 34 do RI, o vereador JULIANO LOPES afirmou que ele e os demais vereadores estiveram presentes à reunião com a intenção de votar



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

o Plano Diretor de Belo Horizonte. 3) Projeto de Lei nº 1.562/15 – “Destina espaço, nas praças de alimentação de *shopping centers*, restaurantes, lanchonetes, bares e outros estabelecimentos do setor gastronômico, para uso preferencial de idosos, gestantes e pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida”. Autoria: vereador Juliano Lopes. Participaram da votação 29 vereadores, totalizando 24 votos SIM, 3 votos NÃO e 2 ABSTENÇÕES. Aprovado. Fazendo uso do tempo destinado à liderança de governo, nos termos do art. 34 do RI, o vereador PRETO declarou ter feito o possível e o impossível para votar, nesta data, o Plano Diretor de Belo Horizonte. Registrou que, diante dos cálculos efetuados, percebeu-se que teria apenas 23 votos favoráveis ao projeto, apesar de esse projeto ter sido amplamente debatido nesta Casa durante 2 anos. Nesse sentido, avaliou que, se colocado em votação, o projeto seria rejeitado. Em seu entendimento, seria uma covardia que esse projeto fosse rejeitado depois de tanta discussão. Assim sendo, informou que o secretário municipal de governo, Vitor Valverde, havia solicitado-lhe que retirasse o projeto de pauta. Lembrou ter sido notificado pela Promotora Cláudia para que os vereadores se debruçassem sobre esse projeto e o apreciasse. Apontou que destaques poderiam ter sido feitos, de modo a ser retirado do projeto aquilo que alguns vereadores consideravam como prejudicial. Disse esperar que o próximo prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, possa dar continuidade a essa discussão e aprovar o Plano Diretor da cidade. Registre-se que esse vereador fez uso, também, do tempo destinado à liderança de partido, no caso, do Democratas. Fez, também, uso do tempo destinado à liderança de partido, o vereador JORGE SANTOS, declarou que o Plano Diretor não havia sido apreciado, nesta reunião, porque o líder de governo havia retirado o projeto de pauta e não porque os vereadores não o queriam votar. Relatou que o projeto seria votado, mas, no momento de iniciar a votação, foi retirado de pauta. Às 18h54min, em razão do término do horário regimental previsto para esta reunião, o presidente declarou encerrados os trabalhos.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Deixaram de ser apreciadas as seguintes proposições: projetos de lei nºs 1.660 e 1.805/15; 948/14; 1.842, 1.962, 1.833, 1.838, 1.849, 1.898, 1.977 e 1.997/16; 1.763/15; 1.960/16; Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 12/16; projetos de lei nºs 1.488/15; 1.923, 1.968 e 1.993/16; 786/13; 1.975/16, 1.449 e 1.653/15; requerimentos nºs 333/14; 6 e 78 e 113/15; 2.547/13; 14, 45, 195, 200 e 201/14; 2, 35, 54, 58, 61, 67, 79, 82, 132, 409, 461 e 509/15; 130, 179, 258 e 267/16; 12 e 104/14; 25 e 28/15; 177, 193, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 265, 268, 290 e 307/16; 845, 847, 851, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 884 e 890/16. Estiveram presentes, ao longo da reunião, 35 vereadores, a saber: Adriano Ventura, Antônio Torres-Gunda, Arnaldo Godoy, Autair Gomes, Bim da Ambulância, Bispo Fernando Luiz, Bruno Miranda, Coronel Piccinini, Doutor Sandro, Elaine Matozinhos, Elvis Côrtes, Gilson Reis, Heleno, Henrique Braga, Joel Moreira Filho, Jorge Santos, Juliano Lopes, Juninho Los Hermanos, Juninho Paim, Leonardo Mattos, Lúcio Bocão, Márcio Almeida, Orlei, Pablo César-Pablito, Pedro Patrus, Pelé do Vôlei, Preto, Professor Ronaldo Gontijo, Professor Wendel, Reinaldo Gomes, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Silvinho Rezende, Tarcísio Caixeta, Veré da Farmácia e Vilmo Gomes. O presidente suspendeu os trabalhos para conclusão da ata. Retomada a reunião, o vereador Antônio Torres-Gunda solicitou a dispensa da leitura desta ata. Colocada em votação, a ata desta reunião foi aprovada. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente, às dezesseis horas e vinte e nove minutos, declarou encerrados os trabalhos.

Presidente:.....

Secretário:.....